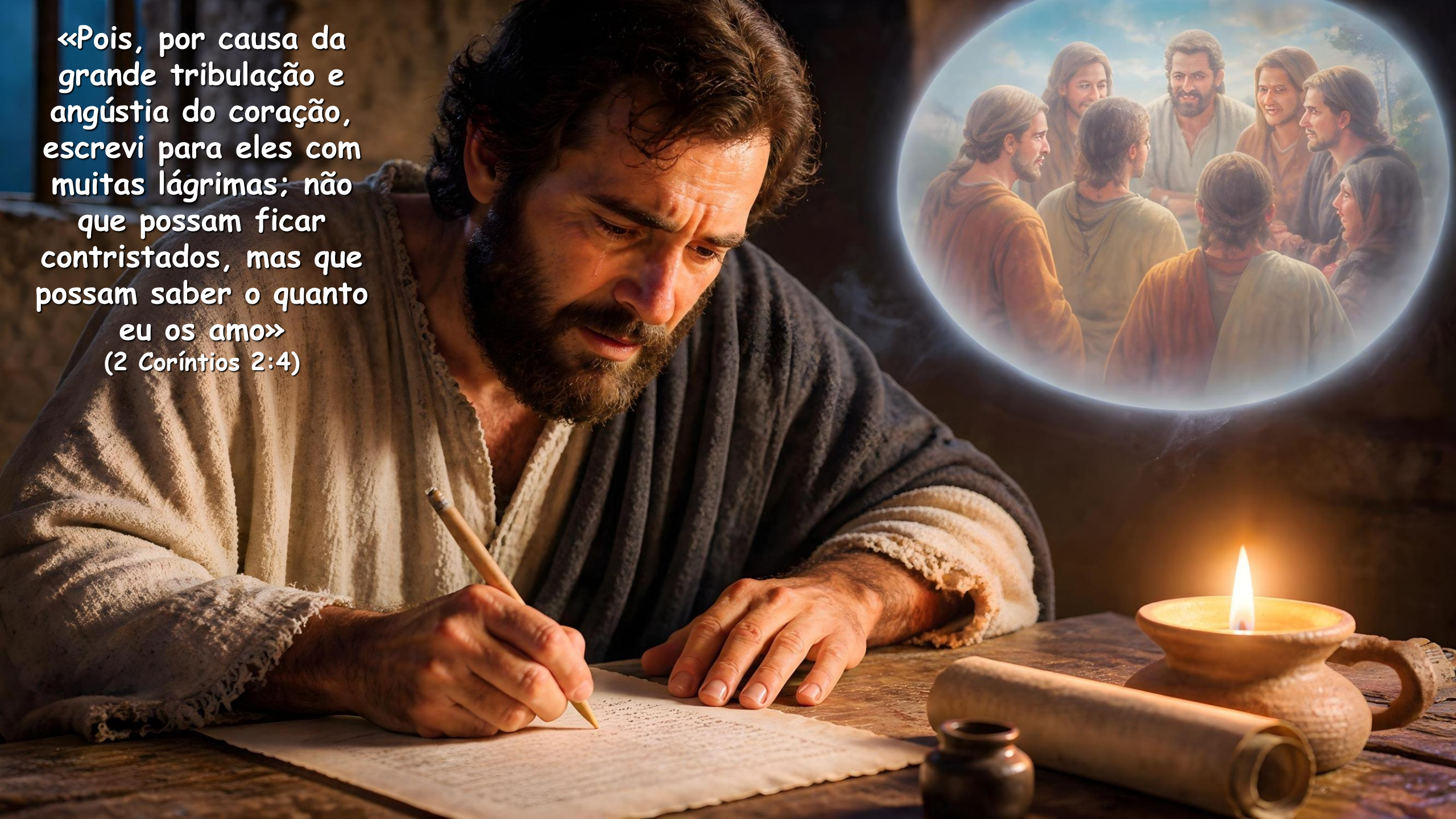


MINISTÉRIO MOVIDO PELO AMOR



«Pois, por causa da
grande tribulação e
angústia do coração,
escrevi para eles com
muitas lágrimas; não
que possam ficar
contristados, mas que
possam saber o quanto
eu os amo»
(2 Coríntios 2:4)





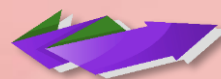
Ao nos imergirmos no estudo da segunda epístola de Paulo aos Coríntios, observamos que o apóstolo está muito interessado no bem-estar da igreja.

Embora nunca tenha sido fácil seguir os caminhos de Deus neste mundo pecaminoso, no primeiro século declarar-se cristão podia causar sérias dificuldades.

Paulo prepara a igreja para enfrentar essas dificuldades, tanto internas quanto externas, e as ensina a formar um corpo unido em amor altruísta. Com essas dicas, podemos aprender hoje a ser "o cheiro da vida para a vida." (2Co. 2:16).



O Consolo de Deus no Sofrimento.



Santidade e Sinceridade no Ministério.



Comportando-se com sabedoria.



Perdão e restauração.



A fragrância de Cristo.

O CONSOLO DE DEUS NO SOFRIMENTO

"[Deus] nos conforta em todos os nossos sofrimentos, para que também possamos confortar os que sofrem, dando-lhes o mesmo conforto que nos deu." (2 Coríntios 1:4 DHHe)

2 Coríntios é a epístola na qual Paulo fala mais abundantemente sobre o conforto. A igreja estava passando por um momento difícil e a carta anterior de Paulo os havia mergulhado em um estado de tristeza.

Mas essa tristeza era "segundo Deus", até o arrependimento (2 Coríntios 7:10). Então Paulo não quer que essa tristeza os domine, mas sim que seja confortado.

Consolação de Deus



nos liberta do medo



nos lembra das vezes em que Ele nos ajudou



Nos ajuda a suportar a aflição



nos leva à maturidade espiritual



nos incentiva a interceder pelos outros



Confortamos assim como fomos confortados por Deus

Ele mesmo já havia passado por tempos em que sua própria vida esteve em risco e ficou desanimado (2 Coríntios 1:8-10). Mas Deus o confortou, e agora ele passa esse conforto para a igreja (2Co. 1:6).



SANTIDADE E SINCERIDADE NO MINISTÉRIO

“Para nós, a razão da satisfação é o testemunho da nossa consciência: Nós nos comportamos no mundo, e especialmente entre vocês, com a santidade e sinceridade que vêm de Deus. Nossa conduta não se conformou à sabedoria humana, mas à graça de Deus” (2 Coríntios 1:12 NVI)

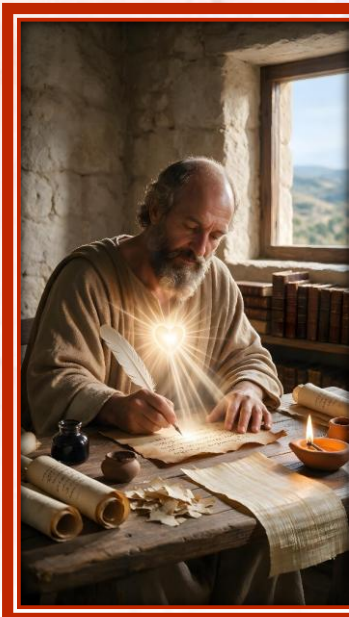
Algumas pessoas desprezavam Paulo, acusando-o de ser fraco e indeciso (2 Coríntios 10:10). Por essa razão, e para que seu conselho fosse recebido e aceito, era necessário que o apóstolo se defendesse contra tais acusações.

Como homem, ele se considerava uma coisa pequena (Efésios 3:8). Mas, pela graça de Deus, ele podia se orgulhar de ter a consciência tranquila (2Co. 1:12).



Por essa razão, os escritos de Paulo estavam livres de intenções ocultas. Eu esperava que essas cartas fossem lidas e compreendidas nesse contexto de santidade e sinceridade, ou seja, escritas por amor a elas, buscando apenas o bem delas (2Co. 1:13-14).

Ele e seus colaboradores podiam afirmar com confiança que sua conduta era sagrada e sincera, tanto dentro quanto fora dela.



COMPORTE-SE BEM.

"Mas invoco Deus como testemunha sobre minha alma, que por ser indulgente a vocês ainda não passei para Corinto"
(2 Coríntios 1:23)

Em sua primeira carta, Paulo informou os coríntios sobre o itinerário que planejava seguir (1Co. 16:5-11):

Éfeso

Macedônia

Corinto

Judeia



Em uma carta posterior (perdida, 2 Coríntios 7:8), ele informou que os visitaria duas vezes (2Co. 1:15-16):

Éfeso

Corinto

Macedônia

Corinto

Judeia

No entanto, ele havia mudado seus planos e decidiu não fazer aquela primeira visita (2 Coríntios 1:23). Essas mudanças levaram alguns a criticá-lo por ser instável e hesitante. Por que ele havia mudado?

A presença de Paulo em Corinto parecia necessária devido aos problemas lá. Mas a oposição que ele encontraria envolvia um confronto que ele queria evitar, por causa do grande amor que tinha por eles (2Co. 2:1-4).

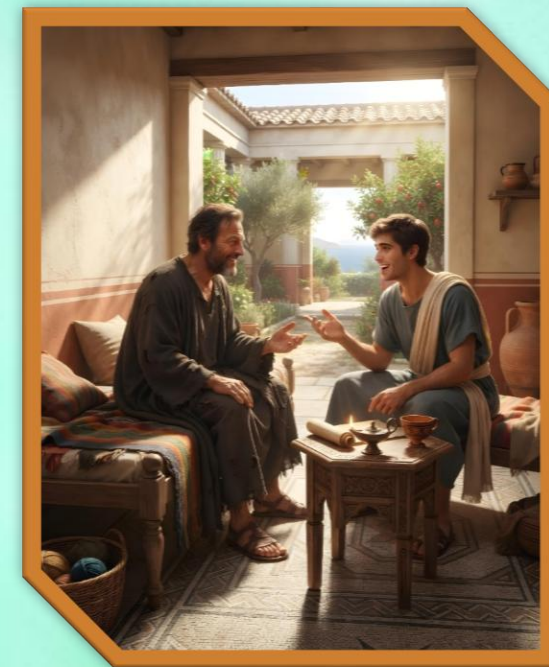


PERDÃO E RESTAURAÇÃO

"E a quem perdoas, eu também perdoo; pois o que perdoei, se perdoei alguma coisa, fiz por você na presença de Cristo" (2 Coríntios 2:10)

Enquanto Paulo seguia para Troas, Tito foi para Corinto. De Troas, Paulo foi para a Macedônia. Mas ele sentia grande pesar por Tito não tê-lo encontrado em Troas para lhe dar notícias sobre a igreja coríntia (2Co. 2:12-13).

Logo depois, Tito finalmente encontrou Paulo na Macedônia. Ele contou como a igreja reagiu muito favoravelmente às advertências do apóstolo (2Co. 7:5-9, 13-16).



Um dos pontos que precisavam resolver estava relacionado à disciplina eclesiástica. Em obediência ao apóstolo, a parte infratora foi repreendida, e a parte ofensora aceitou a repreensão. Agora, Paulo pede que deem o próximo passo: perdão e restauração (2Co. 2:5-11).

O PERFUME DE CRISTO

"Pois para Deus somos um doce aroma de Cristo nos que são salvos e nos que perecem" (2 Coríntios 2:15)



Comentando como Deus "abriu a porta" para que o evangelho fosse pregado com sucesso em Troas, Paulo explode em um grito de louvor e vitória: "Mas graças a Deus, que nos guia sempre em triunfo em Cristo Jesus, e por meio de nós manifesta em todos os lugares o aroma do seu conhecimento" (2Co. 2:14).

Como um cheiro onipresente, o conhecimento de Cristo chega a toda alma. Para os Coríntios, assim como para nós, esse odor é para a vida eterna. No entanto, para aqueles que rejeitam o chamado, é um cheiro de morte (2Co. 2:15-16).



Focando na responsabilidade que isso implica, Paulo afirma que a mensagem deve ser transmitida com sinceridade, sem buscar nenhum benefício pessoal, mas a salvação dos ouvintes (2Co. 2:17).



“Esse fiel mensageiro [Tito] lhe trouxe a boa notícia de que uma mudança maravilhosa havia ocorrido entre os crentes coríntios. Muitos aceitaram a instrução da carta de Paulo e se arrependeram de seus pecados. A vida que levavam agora não era mais uma crítica ao cristianismo, mas exercia uma influência poderosa em favor da piedade prática. [...]

Que o arrependimento produzido pela influência da graça divina no coração leva à confissão e ao abandono do pecado. Tais foram os primeiros frutos que o apóstolo declarou terem sido vistos na vida dos crentes coríntios”